

## OS PRIMEIROS TEMPOS

*J. C. Alencar Araripe*

A Revista de Comunicação Social está completando dez anos e o acontecimento merece ser comemorado, como o faz agora o Departamento sob cuja responsabilidade circula.

Lembro-me bem da fase em que ela surgiu. O Departamento de Comunicação Social engatinhava, alvo da reserva de muitos. Tornava-se necessário que ocorressem demonstrações de capacidade empreendedora, que alentassem o grupo dirigente e favorecessem o trabalho pioneiro que afrontava mares procelosos. A Revista representou um momento de afirmação.

Idealizou-a e foi o seu primeiro editor o professor Heitor Faria Guilherme, já afeiçoado à seara editorial. Bem planejada, tendo em vista a sua finalidade cultural, obedecendo a um esquema moderno, respeitado com rigor, a Revista de Comunicação Social teve um nascimento privilegiado. Impressionou favoravelmente desde os números iniciais tanto pela sua apresentação gráfica, caprichosamente trabalhada na Imprensa Universitária, como pela colaboração especializada que abrigava, oriunda de professores do Curso, de outros setores da U.F.C. e de centros universitários de diferentes Estados.

Com o tempo, a Revista veio a contar também com a participação dos alunos do próprio Curso, daqueles que se distinguiam pelos estudos e pesquisas realizados e que sabiam

apresentá-los em linguagem escorreita e um estilo que se recomendava pela clareza e precisão. Entre os seus méritos, a Revista teve o de favorecer a projeção dos talentos que surgiam no Curso de Comunicação.

Uma de suas seções era a de registros noticiosos, à qual me acostumei a atribuir um valor indiscutível. Elaborada com critério, sem objetivos promocionais, tinha ela a faculdade de sistematizar o relato de episódios que integrariam a história do Curso e que, de outro modo, ficariam dispersos pelos livros de atas e documentos de variada natureza, cujo destino nem sempre é o de permanecerem como fonte acessível de consulta.

Um dos fatos mais importantes, na vida do Curso de Comunicação Social, foi o seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação. A Revista documentou-o com um informe especial, tal como se impunha, em face de relevância do acontecido para o futuro profissional de centenas de jovens.

Houve uma época em que, com regularidade, comparecia todos os anos à semana de debates promovida pelo Curso de Comunicação da Universidade de São Paulo. Invariavelmente, levava comigo exemplares da Revista para distribuição com alguns companheiros do certame. Era um excelente cartão de apresentação do nosso Curso e da equipe que o conduzia com esforço e dedicação.

A Revista de Comunicação Social chega agora ao décimo ano de existência. Vale a pena celebrar o evento, realmente significativo, quando mais não seja, ao menos para retirar dele inspiração e estímulo para jornadas que o futuro nos reserva.